

RECURSOS EA CPCAR 2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
VERSÃO A	VERSÃO B	VERSÃO C			
01	17	33	9518532 9519097 9519304 9519607 9523697 9525038 9526575 9528191 9528693 9529935 9530084 9531641 9535659 9535700	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>O texto 1 pertence ao gênero resenha, o que é constatado logo no 1º parágrafo, pela citação da obra a qual será comentada: “O segundo volume de Miss Marvel /.../ Mas vem comigo que eu te explico tudo isso.” (linhas 1 a 7). Neste parágrafo, o autor do texto apresenta seu propósito de comentar sobre uma determinada publicação, o que caracteriza a resenha. Ao longo do texto, nota-se que a tipologia textual predominante é a descrição, pois o autor apresenta, ao longo dos parágrafos, o detalhamento sobre a obra em questão. Por exemplo, no 2º parágrafo, descreve, caracteriza as várias gerações; no 3º parágrafo, detalha o roteiro da obra em questão; no 5º parágrafo, descreve as características e a atuação do personagem vilão na obra. Portanto, trata-se de uma resenha, predominantemente descritiva.</p>
03	19	35	9523344 9523652 9535700	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>O enunciado da questão propõe a análise de marcas de linguagem informal sob uma perspectiva específica, delimitada: “relativizar o emprego rigoroso das regras gramaticais de concordância – verbal e nominal.”. Na alternativa A, a quebra da concordância consiste na referência ao interlocutor com o emprego dos pronomes “vocês” e “você”; na alternativa C, a 1ª pessoa é referida pelas expressões “nos” e “a gente”; na alternativa D, no trecho “São pessoas que hoje tem por volta de 60 anos” a concordância do verbo ter não segue a regra gramatical, pois se trata de sujeito plural e, neste caso, a forma verbal deveria ser “têm”. Apenas a alternativa B não apresenta qualquer desvio de concordância que possa ser caracterizado como típico da linguagem informal.</p>
04	20	36	9518915 9518950 9518965 9519839 9520677 9521059 9523210 9524620 9524825 9525209 9528246 9528368 9528693 9529730 9531057 9534671 9535659	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>Para analisar o sentido das interjeições propostas nessa questão, é necessário recorrer ao 6º parágrafo do texto 1, cuja conclusão se dá exatamente com o emprego de tais interjeições. Neste parágrafo, o autor do texto demonstra, ao citar as palavras do vilão, que existe, na sociedade, um discurso de ódio em relação aos jovens, um preconceito contra uma geração. Ao concluir o parágrafo, exprime a seguinte opinião: “/.../ preconceito contra gerações é discurso de supervilões, viram, <u>seus caquéticos</u>?” [grifo nosso]. Ao usar a expressão “seus caquéticos”, o autor percebe que ele próprio reproduziu um discurso ofensivo, o mesmo discurso o qual está sendo criticado. Assim, emprega as interjeições para sinalizar essa percepção. Com a interjeição “Oooopa” sinaliza que percebeu o erro que cometera; com a interjeição “Rá!” apresenta, através</p>

					do riso, uma autocrítica, como se debochasse de si mesmo, da própria ingenuidade de ter caído na armadilha do discurso que ele mesmo está criticando. Portanto, a única alternativa cujos emojis representam o significado contextual das interjeições é a letra A.
06	22	38	9519203 9522387 9524071 9525629	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> O enunciado da questão solicita uma análise sobre a personagem Mafalda considerando dois aspectos: a progressão narrativa (linguagem verbal) e a expressão fisionômica da personagem (linguagem não-verbal). A progressão narrativa dos quadrinhos demonstra que a personagem Susanita apresenta-se inicialmente como uma mulher moderna, que quer ser diferente das mulheres da geração anterior. No entanto, no último quadrinho, ela apresenta um comportamento conservador, semelhante ao da geração de sua mãe. Essa contradição causa a decepção na personagem Mafalda, o que está claro pela expressão fisionômica da personagem neste último quadrinho. Portanto, a alternativa B é a única que contempla o que foi solicitado no enunciado da questão.
09	25	41	9524257 9529730	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A questão solicita uma análise a respeito da tese apresentada por Calvin no 1º quadrinho. A tese é a seguinte: “Qualquer palavra pode ter qualquer significado”. Essa tese é claramente refutada no 4º quadrinho, que apresenta um diálogo entre Calvin e o pai formado por palavras aleatórias, cujo significado é ininteligível. Desse modo, a tese do 1º quadrinho é refutada, como se afirma na alternativa D, pois “não basta a inserção de palavras em contextos de produção distintos para se alcançar significações desejadas”, ou seja, as palavras não podem ter qualquer significado.
10	26	42	9521059	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> O candidato não apresentou argumentação em seu pedido de recurso.
11	27	43	9520343 9522387 9523080	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa A está correta ao afirmar que o trecho dado contém uma oração absoluta, pois se trata de um período simples. A alternativa B caracteriza corretamente o trecho sublinhado como agente da passiva, pois a construção dada pode ser substituída por “o mesmo idioma pode dividir duas gerações”. A alternativa D classifica corretamente o trecho sublinhado como oração subordinada adverbial temporal, o que se caracteriza pela conjunção “quando” iniciando o trecho dado. Na alternativa C, o trecho grifado não se classifica como complemento nominal, mas como adjunto adnominal, já que há um sentido de posse na expressão “significado <u>das palavras</u> ”; o complemento nominal não admite sentido de posse. A alternativa C, portanto, é a incorreta.

13	29	45	9519304 9521497 9523697 9525038 9526226 9529935 9530084 9533614	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A questão solicita a sequência de marcas temporais que se referem especificamente às mudanças na personagem jovem. Há que se atentar que existem outras marcas temporais no texto, porém sem vinculação com esse processo de mudança. Dessa forma, a única sequência correta de conectivos que assinalam mudança de aparência e comportamento da personagem ao longo do tempo são aqueles apresentados na alternativa D: “ <u>Um dia</u> me aparece de <u>tatuagem</u> . /.../ <u>Então</u> ficou ouvindo essa <u>música de bateadeira</u> . /.../ <u>Depois</u> isso pendurado n’ <u>umbigo</u> . /.../ <u>Agora</u> o <u>brinco</u> na língua. /.../ <u>E olho roxo, cabelo sujo, ranho</u> .” Note-se que a cada elemento coesivo indicativo de passagem de tempo corresponde uma mudança na aparência ou no comportamento da personagem.
14	30	46	9518533 9518689 9518950 9519147 9519178 9519304 9519578 9519607 9519724 9519771 9519800 9519839 9519973 9520179 9520644 9520677 9520837 9521497 9521527 9521869 9521917 9521978 9521986 9522323 9522387 9522585 9522653 9523080 9523137 9523344 9523392 9523402 9523513 9523528 9523643 9523652 9523660 9523740 9523847 9524071 9524102 9524643 9524687 9524825 9524901 9525209 9525625 9525719 9525918 9526082 9526093 9526117 9526239 9526449 9526505 9526658 9527005 9527353 9527387 9527443 9527660 9528191 9528454 9528693 9528963 9529175 9529279 9529466 9529607 9530084 9530665 9531641 9531763 9531862 9532159 9532281 9532553 9535069 9535342 9535346 9535659 9535700 9536509 9536674 9536818 9538432	PROCEDENTE	<u>ALTERAR O GABARITO: ALTERNATIVA C</u> A afirmativa I está correta, pois a vírgula foi empregada para separar oração subordinada adverbial; a oração “espiando o banho” indica noção de tempo, equivale a “enquanto espiava o banho”; classifica-se, portanto, como subordinada adverbial temporal. A afirmativa II encontra-se incorreta, pois apresenta a expressão “Deus me livre”, uma frase optativa, que expressa desejo. Nesse caso, a gramática normativa, assim como o uso consagrado de expressões do tipo em Língua Portuguesa, como “Bons ventos o guiem”, “Deus te guarde”, etc) determinam o uso da próclise, sem opção de ênclise. A afirmativa III encontra-se incorreta, pois, ao substituir-se o conectivo “então”, que expressa sentido de temporalidade, por “não obstante”, que expressa sentido de oposição, altera-se o sentido original do texto. A afirmativa IV está correta, pois o termo “bonito” sofre um processo de substantivação, uma vez que é determinado pelo artigo “o”. Portanto, dentre as afirmativas apresentadas, há 2 corretas e 2 incorretas. Acatam-se os recursos e altera-se o gabarito para ALTERNATIVA C (Apenas duas são corretas).
15	31	47	9518965 9519042 9519097 9519322 9519334 9519607 9519724 9519771 9519789 9519839 9519973 9520179 9520246 9520837 9521497 9521527 9521917 9522323	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A afirmativa I é incorreta ao afirmar que a questão tecnológica como vilã no conflito de gerações aparece apenas no texto I; esse aspecto aparece no texto I (ao tratar dos <i>smartphones</i> dos jovens como vilões, por exemplo) e também no texto II, quando Susanita afirma que “A cibernética me atrai! Adoro a cibernética!”; este é o ponto de

			<p>9522387 9522653 9522800 9523048 9523357 9523392 9523402 9523513 9523528 9523660 9523697 9524102 9524257 9524620 9524768 9524825 9525038 9525209 9525594 9525918 9526082 9526093 9526226 9526239 9526449 9526505 9526575 9526658 9526822 9527005 9527353 9527443 9527660 9528034 9528246 9528429 9528525 9528963 9529466 9529730 9531641 9531862 9532281 9534671 9535069 9535700</p>		<p>conflito entre Susanita e Mafalda, já que a decepção desta ocorre exatamente pelo fato de aquela dizer que vai comprar uma máquina de tricô. A afirmativa II está incorreta, pois não há afirmação de que as gerações possam conviver em harmonia em todos os textos da prova. O texto IV, por exemplo, apresenta na conclusão a seguinte frase: “Conversar a gente tenta ... mas precisa de dois, não é mesmo?”. Essa sentença indica a falta de comunicação entre os personagens; portanto, uma indicação contrária à noção de convivência pacífica. A afirmativa III está correta, pois a característica comum entre todos os textos da prova é exatamente o fato de tematizarem os conflitos entre diferentes gerações. A afirmativa IV está incorreta, pois nem todos os textos apontam como causa do conflito a dificuldade de comunicação. No texto II, por exemplo, a comunicação entre as personagens ocorre de forma clara, e o conflito se dá pela visão de mundo de Susanita, que é contrária à de Mafalda. Portanto, dentre as afirmativas, há apenas uma correta.</p>
16	32	48	<p>9518560 9518915 9518965 9519097 9519147 9519304 9519358 9519638 9519771 9519789 9519804 9519839 9519841 9519862 9519973 9520370 9520627 9520677 9520837 9521059 9521527 9521978 9521986 9522387 9522466 9523080 9523210 9523344 9523528 9523652 9523660 9523697 9523847 9524620 9524643 9524726 9524825 9524901 9525625 9525719 9525773 9526063 9526082 9526226 9526239 9526449 9526527 9526575 9527424 9527443 9527528 9527647 9528368 9528454 9528479 9528963 9529099 9529607 9530084 9531057 9531641 9531763 9531862 9531883 9532159 9533199 9533260 9533614 9535069 9535342 9535346 9535362 9535659 9535700 9538890</p>	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>O texto dado como base para o enunciado da questão propõe um conceito sociológico que estabelece padrões de comportamentos entre diferentes <u>grupos</u> sociais. (grifo nosso). É preciso atentar para o fato de que este conceito “grupos sociais” não se relaciona necessariamente ao conceito de gerações. O que se propõe é que os grupos sociais se organizam por afinidades, por “homogeneidade de atitudes”, e assim estabelecem diferenças em relação a outros grupos. Assim, são dados os conceitos de “<i>in-group</i>” (o meu grupo, o grupo no qual estou inserido, com o qual me identifico) e “<i>out-group</i>” (o grupo do outro, que se comporta de modo diferente, ao qual me oponho). Em nenhuma passagem do texto dado afirma-se que tal diferença deve estar necessariamente relacionada à noção de diferentes gerações. Assim, analisando-se os comportamentos dos personagens dos diversos textos da prova, verificam-se as seguintes situações de conflitos: no texto I, Miss Marvel e o escritor da revista O pedante mensal pertencem a grupos diferentes (ela defende o comportamento dos jovens; ele critica esse comportamento); no texto II, Mafalda e Susanita, independentemente de pertencerem à mesma geração, pertencem a grupos com padrões de comportamento diferentes – enquanto Mafalda representa as expectativas da mulher moderna, Susanita revela-se conservadora; no texto III, Calvin e seu pai, embora pertençam a gerações diferentes, pertencem a um mesmo grupo em termos de comportamento, de conduta pessoal, o que fica claro quando se lê, no último quadrinho, que o pai compartilha da visão de Calvin ao “entrar no jogo” do personagem produzindo frases sem sentido, assim como o filho, revelando um comportamento semelhante, ou seja, o pertencimento ao mesmo grupo do filho; no texto IV, o emissor da mensagem demonstra não concordar com os padrões de comportamento da personagem que descreve, revelando, assim, o pertencimento de ambos a grupos diversos. Mantém-se, dessa forma, o gabarito, ao propor que a oposição entre <i>in-group</i> e <i>out-group</i> não ocorre no caso de Calvin e seu pai (alternativa A).</p>

